



Revista trimestral ilustrada de educação physica e actualidades

Director proprietario: Senna Cardoso

Sociedade Portuguesa de Automoveis, Limitada

Rua do Jardim do Regedor, 4 a 26

Automoveis:

F. I. A. T.

Brazier,

Isotta Fraschini

de Dion Bouton,

Renault-frères

Automoveis d'estas marcas sempre em exposição

Grandes officinas de reparação de automoveis e construção de carroseries

RUA DA ESCOLA POLYTECHNICA, 267

BREVEMENTE — Abertura da grande garage

AUTO-PALACE

RUA ALEXANDRE HERCULANO

Nova grande redução de preços dos PNEUMATICOS

CONTINENTAL

Os pneumaticos mais populares do mundo

Salons: Paris — Londres — Berlim

Continental 2184 — X 1772 — Y 1554 rodas



STOCKISTES

EMPRESA AUTOMOBILISTA VELOZ — 91, Avenida da Liberdade, 91
L'AUTOMOBILE — Praça dos Restauradores, 12

SALÃO DE JOGOS



N'este estabelecimento
encontra o publico

Colossal variedade
de jogos
em todos os generos

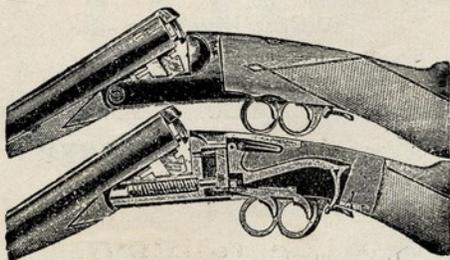
Unico estabelecimento
d'esta especialidade no paiz

Viuva de J. A. de Senna
48, Rua Nova do Almada, 52

TELEPHONE N.º 1231

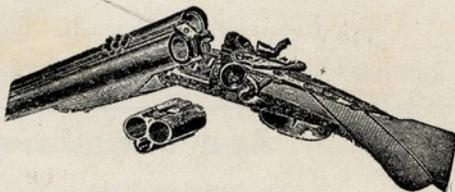
A IDEAL

Espingarda sem cães

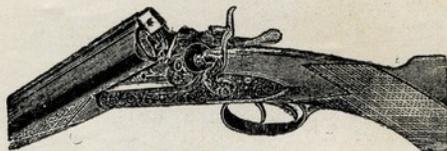


A mais simples, a mais solida e de mais facil reparação de todas até hoje conhecidas.

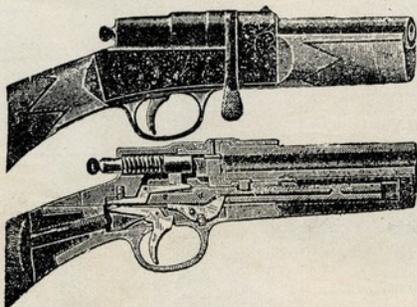
Invenção e fabricação especial da Manufactura Franceza d'Armas de St. ETIENNE



Espingardas de canos d'aço Kruppe e Excelsior da acreditada fabrica Merkel-Schul, Allemanha. Fabricação especial para usar pólvora sem fumo.



Espingardas com cães e do systema Hammerless da muito conhecida e acreditada fabrica Victor Collette em Liège.



Carabinas Buffalo Stand e Lebel para tiro ao alvo Invenção e fabricação da Manufactura Franceza d'Armas de St. ETIENNE

Estas carabinas estão sendo adoptadas actualmente por todas as sociedades de tiro em França, pela sua solida construção, simplicidade de machinismo e certeza de tiro, podendo servir de carreira 10, 30, 100 e 200 metros.

DEPOSITARIO: Casa F. A. VENTURA

Travessa de S. Domingos, 50 a 56 — LISBOA

Grande sortimento de todos os artigos concernentes aos caçadores. Também se encarrega de concertos de todos os generos de arma, garantindo a perfeição do trabalho por preços modicos.

Drogaria e Perfumaria Africana

SOCIEDADE FALCÃO, Limitada

42, R. NOVA DO ALMADA, 44

Drogas e productos chimicos. Fornecimentos completos para farmacias e drogarias. Artigos para pintura, fabricas de lanifícios e outras industrias. Cimento Portland.

AGUAS MINERAES — LISBOA

FABRICA DE CARTAS DE JOGAR

DE

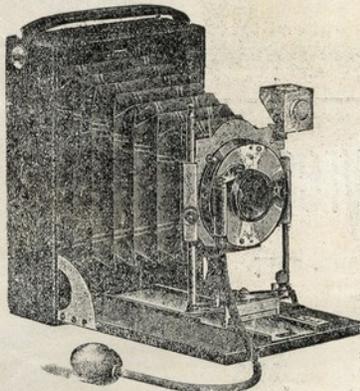
Viuva de J. J. NUNES

Rua Fradesso da Silveira, 1 a 27 — Alcantara — Lisboa

TELEPHONE N.º 1932 — Endereço telegraphico: JOGAR-LISBOA

Cartas para todos os jogos. Especialidade em cartas para o jogo do monte. Cartas MASCOTE marca registada, rivalisando com as estrangeiras.

Machinas Accessorios e Productos para Photographia



Grande sortimento em machinas de precisão das casas Goerz, Gaumont, Macke instein, Richard, Thornton, Zeiss, Hüttig, etc., etc.

Lentes de Zeiss, Goerz, Busch, Ross, etc.

Obturdadores de todos os systems.

Chapas positivas e negativas das melhores casas francezas, allemãs e inglezas.

Papeis albuminados, sensibilizados a citrato, brometo, chloro-brometo e lactado de prata; todas as marcas de papel celodine, artistico antique e metallopye.

Ha sempre as ultimas novidades na arte photographica.

Unicos representantes das celebres chapas WARVICH-PENINSULAR

As mais limpas, as mais rapidas e as mais perfeitas chapas do mercado

Camara escura á disposição dos amadores

J. P. BASTOS & C.ª

39, Rua Augusta, 46 — 124, Rua de S. Julião, 130 — LISBOA

The Pacific Steam Navigation Company



Viagens rapidas para o Brazil e portos do Pacifico. Carreira quinzenal (as quartas feiras alternadas). Grandes paquetes, luz electrica, luxo e todas as commodidades. Preços modicos para S. Vicente, Pernambuco, e para Rio de Janeiro, Montevidéu, Valparaiso, portos do Chili e Peru, e, na volta, para La Palice e Liverpool.

Os Agentes E. PINTO BASTO & C.ª — Caes do Sodré, 64, 1.º — LISBOA



FILTROS CHAMBERLAND SYSTEMA PASTEUR

Os unicos para a absoluta purificação das aguas

Approvados por unanimidade pela Academia de Medicina de Paris

Academia das Sciencias — Premio Montyon — Expoição Universal de Paris, 1900 — 2 grandes premios — Classes III Hygiene Geral, 121 Hygiene Militar.

Adoptado nos Hospitales civis e militares, Sanatorios, Lyceus, Institutos, Clubs e casas particulares.

J. L. DE MEYRELLES

DEPOSITARIO PARA PORTUGAL E COLONIAS

RUA NOVA DO ALMADA, 79 — LISBOA

NOTA — Remettem-se catalogos illustrados

SPYKER

Não comprem automovel sem ver esta
perfeita, simples e economica marca

Preços da fabrica

Sempre patente ao publico todos os dias uteis

F. STREET & C.º LTO.

Rua do Poço dos Negros — Rua de S. Bento — LISBOA

RODAS STEPNEY

Ultima invenção

As pannes (em transitio) de borrachas concertam-se
em dois minutos sem auxilio de ferramenta

Só com a roda sobresalente **STEPNEY**

F. STREET & C.º LTO.

Rua do Poço dos Negros — Rua de S. Bento — LISBOA



Para este preço é sem duvida o melhor charuto

Vende-se em todas as tabacarias

Unico importador: ADOLPHO SATTLER & C.ª — Lisboa

Serradayres

UNICO «GRAND PRIX»
concedido
aos vinhos de PASTO Portuguezes
na
Exposição Universal de S. LUIZ-1904

DEPOSITO

47, RUA DO ALECRIM — LISBOA

SANTOS BEIRÃO

7, Largo da Rua do Principe, 7

(Ao fundo da Rua do Carmo)

BICYCLETES

Artigos de sport

Machinas de costura

Por 1\$800



Uma installação
de campainha electrica
com botão,
fio, pilhas e collocação
ao alcance de todos

CASA PALISSY GALVANI

91, Rua Serpa Pinto, 91 — LISBOA

LITHOGRAPHIA SALLES

8, Rua de Serpa Pinto, 8 — LISBOA

Telephone 1576

Especialidade em trabalhos de gravura e chromos. Pessoal habilitado, os melhores gravadores e chromistas. Garante a boa execução e rapidez dos trabalhos. Acções para bancos e companhias; letras, ordens, cheques, timbres, conhecimentos, circulares, addresses para escriptorio, diplomas, monogrammas, etc., etc. Chromos para calendarios, rotulos para vinho e licores, etiquetas para fazendas, cartazes, etc., etc.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa
da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellentissimo alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorizada e privilegiada.



Caixas Registradoras

NATIONAL

Rua Garret, 57

LISBOA



Aos caçadores



Espingardas, revolvers e pistolas de diferentes systemas e dos melhores fabricantes, inglezes, belgas, franceses e allemães

Material moderno e do mais aperfeiçoado para esgrima

3, Largo do Camões (ao Rocio)

LISBOA

TIRO E SPORT

ANNO XIV

Revista de Educação Physica e Actualidades
Continuação d'O Tiro Civil e da Revista de Sport

N.º 376

PUBLICAÇÃO TRIMENSAL ILLUSTRADA

Director proprietario: Senna Cardoso

Composto e impresso na Typ. do Anuario Commercial
Praça dos Restauradores, 27

10 de Março de 1908

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Nova do Almada, 50 — LISBOA — Telephone, 1231

Lawn-Tennis



Grupo vencedor no Funchal

(A senhora que se encontra sentada no segundo degrau, não jogava)

1.º plano — M.^{me} Besly, D. Joanna Bianchi, W. Faber, D. Albertina Bianchi, Miss Faber, D. Amelia Bianchi, F. Blandy

2.º plano — J. Welsh, E. Blandy, Visconde de Valle Paraiso, R. Faber, A. Bianchi, J. Besly



MARCHA

São as marchas d'uma grande importancia para a educação physica do homem e em especial do militar, convindo muito particularmente como exercicios automaticos que são, aos individuos cujo cerebro está fatigado pelos trabalhos escolares ou intellectuaes. Merece as nossas sympathias porque comquanto não accione directamente os musculos dos braços, do abdomen e do peito e não concorra para mobilisar umas sobre as outras as diversas peças que constituem a columna vertebral, thorax e bacia, é certamente a marcha um bom exercicio sob a forma de grandes passeios, excursões e em terrenos accidentados, exercitando judiciosamente a musculatura geral, promovendo uma bôa circulação e acalmando o systema nervoso.

O prazer das grandes viagens pedestres com os competentes bivaques ao ar livre (*camping*) convertem este primeiro modo de locomoção natural e primeiro exercicio physico em um desporto dos mais apreciaveis, pondo o homem em contacto com a natureza, aspirando o bom ar, obrigando-o a saber sair-se de difficuldades e imprevistos, distraindo-o e dispondo o bem para o commercio com o seu semelhante.

De maneira alguma se deve considerar como exercicio sufficiente o chamado *passêo hygienico* permitido pelas occupações e obrigações sociaes ou ainda adoptado por alguns collegios que mandam, por assim dizer, *arejar* (e nada mais) os seus discipulos.

Tambem não concordamos com a chamada marcha de velocidade, muito em voga em França, e que consiste em um concurso de passo rapido (mas não accelerado) n'uma extensão determinada, geralmente de 1:500 metros.

Condemnamos este genero de desporto por anti-natural, pois que o homem dispõe d'uma cadencia mais favoravel (a da corrida) para, juntamente com a marcha normal, transpôr rapidamente grandes distancias.

Nos concursos de marcha a que nos referimos não se marcha nem se corre; adopta-se ou cai-se n'um passo mixto, convencional e, por vezes, ridiculo, com elevações dos hombros, torção exagerada do tronco e outros defeitos importantes em materia de educação physica.

Na marcha dos suecos, ou marcha em extensão, obtem-se a grandeza do passo, não só pela perda de equilibrio determinada por uma oscillação do corpo á frente, mas muito principalmente por meio da impulsão da perna e do pé collocados na retaguarda, conservando o tronco vertical, o peito saliente, os hombros abaixados e recuados, pendendo os braços naturalmente e afastados do thorax para o não comprimir e para facilitar a aeração dos sovacos.

Um dos pontos principaes a attender na realisação d'este exercicio é o que diz respeito ao calçado. Não sómente este deve proteger o pé contra a humidade e as asperezas do solo, mas ainda tem de ser fabricado de maneira a facilitar a marcha nos terrenos mais variados.

Em virtude de convenções sociaes não tem o calçado obedecido á estrutura anatomica do pé, e não conhecendo os fabricantes as leis physiologicas da marcha e a anatomia d'aquelle orgão, resulta que se tem querido sujeitar o pé ao calçado que se fantasiou, provindo d'ahi ferimentos e deformações altamente prejudiciaes.

São os seguintes os principios a que se deve attender na construcção do calçado racional: um pé normal tem os dedos parallellos entre si e o dedo grande na direcção do 1.º metatarso; a parte anterior do pé é quadrada e não em bico; o pé assenta no solo pelo bordo exterior, pelo calcanhar e pela extremidade anterior dos metatarsos e dos dedos, deixando em vão o espaço situado sob a arçada medio-interna (1).

Pelo exposto se conclue que a fôrma a dar á sola será tomando por base a linha normal de apoio do pé não deformado, linha que passa pelo centro do calcanhar e pelo meio do 1.º metatarso, dividindo a unha do dedo grande em duas partes iguaes.



A sola é assim dividida por este eixo em duas partes desiguaes, o que não succede no calçado ordinario anti-natural, em que ella é dividida em duas partes iguaes por um eixo que passa pelo centro do calcanhar e pelo 3.º metatarso, o que concorre para que o dedo grande seja obrigado a encostar aos outros, alguns dos quaes chegam a cavalgar.

Em resumo, o calçado racional, unico admissivel nos militares e em todas as pessoas que *marcham*, deverá obedecer ás seguintes regras: 1.º que a sola reproduza o contorno natural do pé para que o dedo grande fique no prolongamento do 1.º metatarso, devendo a fôrma ter um comprimento de 0^m,015 a 0^m,020 superior ao do pé a fim de permittir a extensão e conveniente alojamento d'este orgão; 2.º que a planta da fôrma reproduza as saliencias e concavidades da planta do pé e não apresente a convexidade bilateral uniforme; 3.º que o peito do pé seja exactamente reproduzido na fôrma; 4.º que o calçado tenha a folga necessaria para alojamento de todos os dedos; 5.º que não haja rugas no canhão; 6.º que o tacão seja de altura regular e com o bordo exterior vertical, sem tacão supplementar elastico (que alguns erradamente julgam ser conveniente para supprimir o choque que soffre o pé) (2).

O calçado Perron, representado na gravura, satisfaz a todos os requisitos: sola de fôrma racional d'uma só peça, quadrada na parte anterior, gaspeja inteira com o canhão, fechando este por um unico cordão de atacar ao lado.

Munido o individuo de calçado apropriado pôde come-

(1) A simples inspecção dos pés das pessoas que nunca se calçaram mostra a verdade d'estes principios.

(2) E' effectivamente um erro, pois que devemos evitar alterar os nossos orgãos substituindo-os por orgãos artificiaes.

A almofada celulo-adiposa, que possuímos na planta do pé é garantia sufficiente para supprimir o citado choque. Tudo foi previsto pela natureza.

car os exercicios de marcha, seguindo uma judiciosa progressão, attendendo ás condições do clima e de alimentação, e ao peso do armamento e equipamento sendo militar.

O treino deixa de ser eficaz logo que se declare a fadiga ou o esfalfamento. Não constitue então um meio de augmentar a resistencia organica mas pode servir de prova, destinada a medir o grau de treino attingido ou ainda a formar o caracter, habituando o homem a reagir contra a fadiga.

Porisso, enquanto que o treino deve ser diario, a prova será periodica, excepcional. Se esta fôr exigida prematuramente ou frequentemente, pode advir *surmenage*, isto é, a ruina physica e moral do individuo, o que se deve a todo o transe evitar.

O treino retarda o momento em que se declara a fadiga; o excesso, pelo contrario, destroe os efeitos do treino regular e methodico.

E' preferivel o emprego regular de marchas de duração e de velocidade medias a quaesquer outras marchas exageradas.

Na vida militar são sufficientes marchas regulares de 10 a 15 kilometros por dia, juntamente com os exercicios gymnasticos quotidianos, para conservar os soldados num conveniente estado de treino permanente.

A velocidade de marcha d'uma companhia isolada pode em muito boas condições attingir a média de 5 kilometros por hora.

A companhia incorporada não poderá em geral, exceder 4 kilometros por hora, comprehendendo n'esta 10 minutos de *pegueno alto*.

Nas marchas normaes de campanha, as tropas não percorrerão em regra mais de 25 a 30 kilometros por dia; nas marchas forçadas podem fazer, em boas condições, até 50 kilometros em 24 horas, não deixando de haver um *grande alto* de tres ou mais horas.

Obtem-se o augmento de velocidade empregando maior grandeza de passo e não acelerando a cadencia, inclinando para o effeito o tronco á frente na devida proporção, com o joelho ligeiramente flectido no momento de assentar o pé no terreno.

Não é demais encarecer a importancia da marcha no serviço das tropas em campanha, razão porque nos alongámos um pouco n'este artigo, sendo para desejar que os rapazes na devida proporção (1) se entreguem ao treino methodico

(1) Deverão reduzir-se os numeros acima indicados a metade quando fôr inferior a 19 annos a idade dos individuos em treino.

e progressivo da marcha como um dos pontos essenciaes da preparação militar da mocidade.

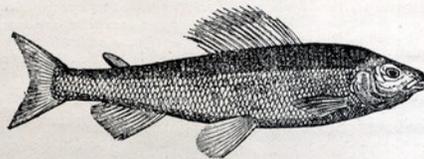
Se a Patria necessita bons atiradores, dextros e decididos (e é extremamente importante este ponto) convem que, sob pena de derrota, elles apoz uma marcha de resistencia, trivial em campanha, se encontrem no pleno uso das suas faculdades de atiradores e porisso devemos induzir a mocidade á pratica salutar d'este exercicio tão util, natural e economico, e que constitue, em operações, um dos mais arduos serviços pelas condições pouco satisfatorias em que muitas vezes é feito.

J. C.



PESCA

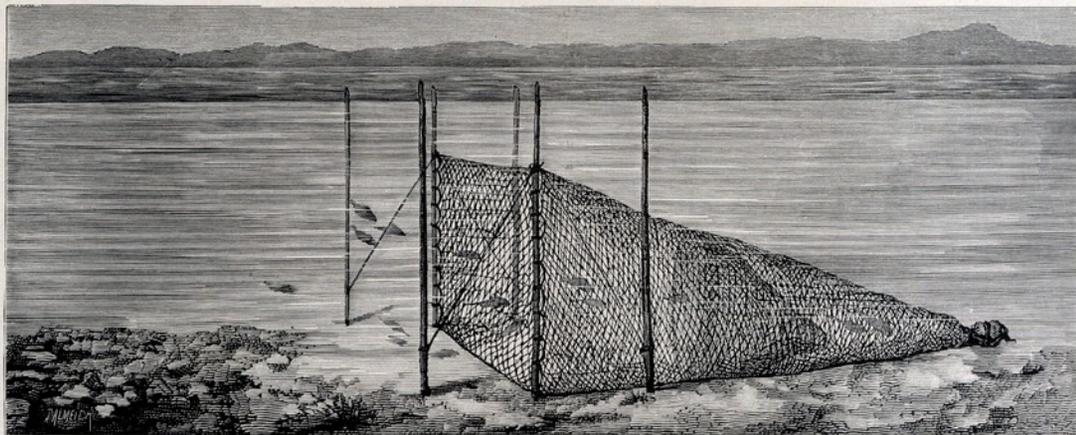
A Liga Naval Portuguesa, essa benemerita instituição que tanto tem pugnado pelo resurgimento das nossas marinhas de guerra e mercante, está agora empenhada n'uma questão que muito interessa a riqueza nacional, qual é a do repovoamento dos rios e ribeiros da provincia do Minho.



SALMÃO (Rio Minho)

É, bem como a truta que pertence á mesma familia, um eixe de escamas lisas da ordem dos *Teleosteos* (com ossos perfeitos) por possuirem vertebrae e craneo completamente ossificados.

Devido á actividade e propaganda do seu socio sr. Manuel Candido Loureiro (de Vianna do Castello) constituiram-se 20 commissões defensoras de pescarias no concelho de Vianna, 7 no de Caminha, 7 no de Villa Nova de Cerveira, 5 no de Valença, 5 no de Paredes de Coura, 23 no de Monção, 25 no de Melgaço, 11 no de Arcos de Val de Vez, 12 no de Ponte da Barca, 9 no de Ponte de Lima, 36 no de Barcellos e 23 no de Villa Verde.



BOTIRÃO

Rêde empregada no Rio Minho e em Aveiro. Consiste num sacco em forma de cone truncado de 5 a 6 metros de diametro da base e de 10 a 12 de comprimento, contendo um outro menor, denominado *massa*, aberto no fundo.

Estas diversas commissões vigiarão dentro das respectivas áreas que se cumpram as disposições regulamentares da pesca nas correntes de agua agora repovoadas e nas que mais tarde o venham a ser.

E' sabido que algumas d'essas especies, como o salmão e a lampreia, constituam materia de importante commercio, tendo desaparecido pela falta de fiscalisação, chegando-se mesmo a empregar a dynamite na pesca!

Os esforços dos bons patriotas que obsequiosamente se prestam a uma faina ardua, cheia de perigos, accumulando ou provocando sobre as suas pessoas odios ou malquerenças de pouca valia, serão improficuos se o governo não estabelecer algumas medidas muito justas a respeito da nova instituição, como lhe foi sollicitado pelo Conselho Geral da Liga em 22 de novembro de 1907.

Devem os membros das ditas commissões ser considerados agentes legaes de fiscalisação, com atribuições para levantar autos e applicar multas, sendo-lhes permittido o uso de porte d'armas para sua defeza.



LAMPREIA (Rio Minho)

E o tipo de peixe da ordem dos *Cyclostomas* (de boca circular). Seu corpo alongado, cylindrico na frente é coberto de pelle nua e viscosa; a cabeça termina nos adultos por uma larga boca circular, formando ventosa, guarnecida de dentes, de disposição variavel. Não tem bexiga natatoria.

Tambem a junta local de Monsão sollicitou que seja permittida a tolerancia de 24 millimetros e 3 decimos á malha das redes de botirão e cabaceira, especialmente usadas no rio Minho.

O *Tiro e Sport* não descurará uma questão de grande importancia nacional, como é a pesca, contando com a valiosa cooperacão d'um official da armada, verdadeira auctoridade no assumpto.

E' necessario lembrar que a pesca á linha e com redes de mão constitue um desporto economico, util e não menos interessante que a caça em terra.

Tem tido poucos adeptos entre nós, ao contrario de outros paizes, Inglaterra, França e Espanha, cujos habitantes a consideram como uma recreação muito accetivavel.

A marcha, a natação e a pesca são seguramente desportos ao alcance de todas as bolsas, exigindo pequenissimas ou quasi nullas despezas, e é lamentavel que sejam exactamente os exercicios mais desprezados.

Um dia ao ar livre, longe do bulicio da cidade, passado nas margens pitorescas d'um rio, occupado no prazer da pesca, tão cheia de incidentes e de episodios varios, improvisando-se ali mesmo com o farnel levado de casa e com o producto da caça uma refeição apetitosa — que bello e economico derivativo das occupações sociaes!

CAMISARIA UCEDA & SILVA

Sempre novidades

102, Rua de S. Nicolau, 104

JOÃO ANJOS

Fabricante de Medalhas estampadas

em qualquer metal para corridas, regatas, etc.

Especialidade em emblemas esmaltados

121, Rua de S. Roque, 123



Automobilismo. — No concurso da taça «Winter Cup» do Automobile Club da Suecia, disputada n'um percurso de 515 kilometros de Gotheborg a Stockolmo, ficou vencedora a marca «Fiat» em competencia com uma «Darracq» de seis cylindros.

Automobilismo nautico. — Será de 1 a 13 de abril o grande concurso de Monaco, a cujo regulamento e condições nos referimos anteriormente.

Cricket na Australia. — Teem continuado em diversas cidades australianas as partidas de *cricket* entre a Inglaterra e a Australia.

A' data das ultimas noticias o partido colonial é vencedor do grupo metropolitano por quatro desafios contra um.

De New-York a Paris em automovel. — Da grande prova automobilista promovida pelo quotidiano francez *Le Matin* ha as seguintes noticias:

Ordem de chegada a Toledo (Ohio) americano Thomas, francez de Dion e italiano Züst, vindo ainda atrazados o allemão Protos e o francez Motobloc.

Ao automovel de Pons succedeu o mesmo que na prova Pekim-Paris, teve de retirar. Parece provado que carros pequenos como os Sizaire-Naudin não são apropriados para grandes viagens por maus caminhos.

Em 1 do corrente Thomas chegava a Oxford depois de ter passado Chicago e Mississipi.

Desporto em Marrocos. — A agitação interior do paiz não impede que os estrangeiros n'elle residentes occupem os seus momentos d'ocio na pratica util dos exercicios physicos.

Assim é que o *Stade Marocain*, onde existe um bello campo para *football*, vai construir um jogo de *lawn-tennis*, e os seus directores estão em via de organizar uma corrida campestre (*cross-country*).

As principaes agremiações desportivas de Tanger, o *Stade Marocain*, o *Tangiers Foot-Ball Club* e o *Raisuli F. C.* defrontaram-se por mais d'uma vez no mez de janeiro, a despeito do mau tempo reinante na região.

Exposição franco-inglesa em Londres. — Está causando cuidados em França a não participação dos constructores francezes de automoveis á exposição franco-inglesa, em que os productores dos dois paizes apresentarão os seus melhores productos.

Acontece que em 1907 as casas de automoveis francezas assignaram um contracto com a sociedade de constructores automobilistas de Inglaterra, pelo qual se empenhavam em não concorrer a nenhuma exposição do Reino Unido até 31 de outubro de 1908. Esta clausula foi feita para salvar a guarda dos interesses da sociedade britannica.

As sociedades francezas esperam que o Rei de Inglaterra quererá usar da sua influencia para que n'um caso tão especial como o d'uma exposição feita para cimentar as boas relações commerciaes e industriaes entre os dois paizes desappareça o rigor apontado.

Football internacional. — No desafio realizado no dia 22 de fevereiro em Livorno entre a sociedade italiana «Virtus Juventusque» e um grupo de officiaes da esquadra inglesa do Mediterraneo, venceu aquella por tres *goals* contra um.

Lucta em Milão. — No concurso internacional para disputa do grande premio de Milão, o luctador italiano Giovanni Raicevich (110 kgs.) venceu o inglez John Belling (125 kgs.) (o vencedor do russo Padoubny), por uma prisão de espadua.

No torneio realizado no «Eden-Teatro» de Milão, tomaram parte muitos concorrentes, como o hollandez Vander Beck, dinamarquez Hollerick le Boucher, italianos Annoni, Grenna, Castelli, os dois irmãos Raicevich, franceses Jourdan d'Uzés, Pietro 2.º e Fournier, ingleses J. Belling e Jackson, allemão Bahn, belga Fonson e Karaman, turco, além de outros menos conhecidos, sendo como segue a classificação final:

1. Giovanni Raicevich.....	110 kgs.
2. J. Belling.....	125 »
3. Emilio Raicevich.....	107 »
4. Karaman.....	100 »
5. Castelli.....	103 »
6. Jourdan d'Uzés.....	110 »
7. Pietro 2.º.....	100 »
8. Bahn.....	125 »

Consolação

1. Annoni.....	95 kgs.
2. Grenna.....	100 »
3. Hollerick.....	110 »

A' final entre G. Raicevich e J. Belling era grande o interesse, estando a sala verdadeiramente á cunha.

O italiano, um perfeito tipo de athleta, assemelha-se muito ao nosso conhecido russo Hachensmidt, com a vantagem de ser mais elastico e de movimentos mais rapidos, o que se deve attribuir a não ter sido o seu treino physico devido (como o do russo) ao trabalho com alteres pesados.

O inglez Belling é o luctador muito conhecido do nosso publico, muito forte a pé firme mas deficiente na lucta em terra.

Foi verdadeiramente sensacional a entrada dos dois adversarios na pista, Belling collossal de estatura e de membros, dextro nos movimentos, intelligente no ataque, com a aureola da victoria sob o russo Padoubny, e Raicevich, de corpo esculptural, perfeita e harmonicamente desenvolvido, revelando-se na face a tranquillidade dos antigos jogadores olympicos.

Decorreram os primeiros 10 minutos no estudo mutuo do jogo. Belling verdadeiramente impressionado com a pericia do italiano, resolve mudar a sua tactica habitual de cair impetuosa e rapidamente sobre o adversario, aproveitando o seu peso e dextresa.

No 2.º giro ou assalto a lucta continua lenta, prudente e scientifica.

No 3.º assalto o inglez chama a si todas as reservas, resolve o ataque e tenta uma prisão de nuca no tapete que Raicevich evita, levantando-se e tomando a offensiva. Dentro em pouco por meio d'uma prisão de espadua, Belling estava vencido.

Lucta francesa. — Em seguida ao torneio internacional de Londres em que o luctador Apollon não satisfeito com a decisão saíra da pista, realiso se um desafio que durou 35 minutos e 18 segundos entre elle e o russo Padoubny.

Foi tal a impetuosidade empregada pelo luctador francez em derrubar o seu adversario, que a mesa em que os informadores tomavam apontamentos foi violentamente projectada no ar.

Em seguida a um incidente provocado por uma reclamação de Apollon, que fôra agarrado por um pé pelo russo, este conseguiu fazer assentar simultaneamente as espaduas do luctador francez no tapete, cabendo-lhe assim a victoria.

Marinha de recreio. — Para a regata de vela de Dover a Heligoland, que se ha de realizar a 19 de junho, offerece o Imperador da Allemanha uma taça, bem como outros premios, um por cada tres concorrentes.

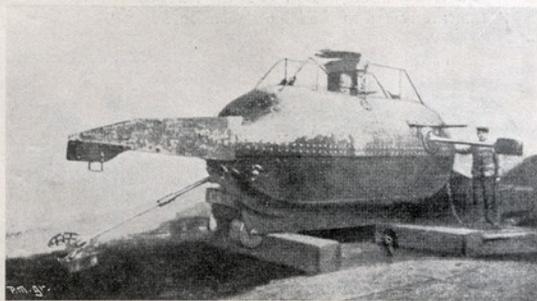
Correrão juntos barcos de todas as classes segundo as regras internacionaes de que demos no ultimo numero noticia.

Patinção na Suissa. — Realisou-se ultimamente em Davos o campeonato annual de velocidade, ficando em geral os escandinavos melhor classificados.

Na corrida de 1500 metros o norueguez O. Mathiesen fez o percurso em 2 m. 20 s. 4/5 quando o minimo atingido até então era 2 m. 23 s. 3/5.

Pesca. — O submarino representado na figura junta é destinado á apanha de esponjas. Foi construido nas *Forges et Chantiers* do Mediterraneo por encomenda d'uma associação de estudos de Bizerta (Argelia), presidido pelo sr. Piaton com o concurso do sr. Rousset e do rev. Raoul, vigario geral de Cartago.

Tem a fôrma d'um cylindro, com as extremidades arredondadas, e é munido d'uma escotilha de acesso na parte superior, podendo indifferentemente abrir-se de dentro ou de fóra.



SUBMARINO DE PESCA DE ESPONJAS
(Reprodução da revista espanhola *Vida Maritima*)

Contém varios depositos de ar comprimido e quando no fundo póde deslizar por meio d'uma roda, produzindo-se o movimento por meio de dois remos submarinos, ideados pelo abade Raoul.

Faz-se a apanha das esponjas empregando duas unhas, uma das quaes é movida do interior do barco.

Remo. — Nas regatas dos jogos olympicos que se hão de realizar em Henley no dia 28 de julho e seguintes, é de 47^{kgs.}640 o minimo de peso permittido aos timoneiros, devendo ser a falta compensada por lastro collocado no lugar d'aquelle.

Será de 2.400 metros o percurso da corrida do *outriggers* de 8.

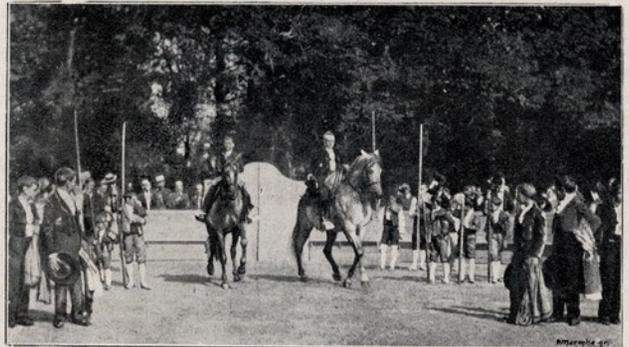
Tiro aos pombos. — O premio grande do *casino* de Monaco disputado nos dias 11, 12 e 13 de fevereiro, coube este anno ao conde austriaco O. Czernin, ficando 2.º classificado o atirador francez Henriet e 3.º o italiano Grassini.

Tomaram parte 177 atiradores, entre os quaes um portu-guez.

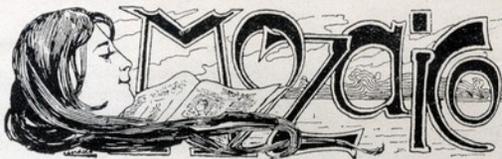
Consistiu o 1.º premio n'um troféu e n'um premio pecuniario de 23.824 francos; recebendo o 2.º e 3.º classificados 12.000 francos cada.

Vela. — Parece estar o Imperador da Allemanha muito interessado na proxima corrida internacional de vela que se ha de realizar em Ryde, no mez de julho, por occasião dos jogos olympicos. Provavelmente S. M. tomará parte a bordo do *Meteor*, barco de 400 toneladas de deslocamento, esperando-se outras inscrições da Allemanha, França, Belgica, Hollanda e paizes escandinavos.

No parque da Pena — Em tempos idos



No desenho da esquerda, vê-se El-Rei D. Manuel, de NETO, n'umas tourinhas no parque da Pena (Cintra) em 6 de setembro de 1899, com os srs. J. Mello e J. O'Neill. Na gravura da direita encontra-se o mallogrado principe D. Luiz Filipe nas cortezijs juntamente com o sr. Rodrigo de Castro Pereira.



Real Velo Club do Porto

Temos presente o ultimo relatório da direcção d'esta infatigavel e bem orientada instituição desportiva.

Muito deve a causa da Educação Physica e especialmente a nataçãõ ao Real Velo Club do Porto, que reconhecendo a grande lacuna que existia n'esse desporto tão util e interessante foi no norte o intelligente e eficaz cooperador do Real Gymnasio Club, de Lisboa.

A corrida de 500 metros para disputa da *Taça Leixões* instituida pelo Real Velo Club do Porto que se effectuou no dia 22 de setembro de 1907 na doca de Leixões, tomando parte dois grupos de Lisboa e do Porto, ficando este vencedor, foi um acontecimento desportivo de um grande alcance e então o *Tiro e Sport* a elle se referiu largamente, enviando até á formosa cidade do Douro um seu redactor especial.

Nesse concurso o grupo portuense, composto dos srs. W. Wright, G. Tait, E. Villares, A. Rumsey e F. Martins obteve 17 pontos vencendo o grupo lisbonense, composto dos srs. F. Marçal, M. Bustorff, F. Soares, F. Bordallo e J. Barata que attingiram 38 pontos. Estes numeros foram deduzidos da ordem relativa de chegada dos concorrentes, tendo sido proclamado vencedor o grupo que obteve menor numero de pontos.

A *Taça Leixões* ficou durante um anno em poder do Real Velo Club do Porto sendo entregues medalhas de prata aos membros do grupo vencedor, tendo nós ainda em mente esse memoravel banquete offerecido na noite do concurso no *Restaurant Suisso*, da capital do norte, para festejar o 14.º anniversario da sympathica e patriótica agremiação que tão bem sabe encerrar o importante problema da educação physica da mocidade.

O relatório presta homenagem ao

Real Gymnasio Club, á Liga de Nataçãõ, ao infatigavel propagandista sr. Alvaro de Lacerda e ao sr. tenente da armada Joaquim Costa, fazendo tambem uma agradavel referencia ao *Tiro e Sport* que penhorados agradecemos.

Sem o caracter de retribuicãõ não póde a nossa revista deixar de felicitar cordealmente o Real Velo Club do Porto pela brilhante propaganda e de saudar o seu director o sr. commendador Eduardo da Motta Ribeiro, secretario geral J. Guimarães Villaça, vogaes A. Vieira da Cruz e Arthur Rumsey, trabalhadores incansaveis e intelligentes que souberam collocar tão alto a aggremaçãõ de que são preciosos ornamentos.

Club Internacional de Football

Na assembleia geral de 28 de fevereiro foi eleito director o nosso collega na redacãõ sr. Candido da Silva.

Por iniciativa do presidente sr. J. Costa lançaram-se na acta votos de louvor ao *Diario de Noticias* pelo auxilio prestado á propaganda da educação physica geral e do *Football* em particular, e ao sr. Mario Sant'Anna, redactor desportivo d'aquelle periodico pela bõa orientaçãõ dada á secçãõ respectiva e á imparcialidade e acerto reveladas nos assuntos a seu cargo.

Corrida de Marathona

Percurso de 22 kilom.^{as} — O Sporting Club de Portugal, por iniciativa do seu director o sr. J. Roquète (Alvallade) vai promover para abril proximo uma corrida eliminatória exclusivamente entre os seus socios, com dois valiosos premios.

Realisar-se-ha o concurso na esplendida propriedade do sr. Visconde de Alvallade, cujo decidido apoio á causa desportiva em Portugal é de todos bem conhecido.

• Tambem o Velo Club de Lisboa pensa em organizar d'uma maneira analoga o apuramento dos socios ao nosso concurso, que, por todos os motivos, promete revestir um brilho desusado em concursos athleticos em Portugal.

• O grupo de inglezes de Carcavellos (Quinta Nova) iniciou já os seus treinos para a «Marathona».

• Além do Grupo Sport Bemfica, detentor do bronze *au but*, é quasi certo que se fará tambem representar o Club Internacional de Football.



COMMENDADOR EDUARDO DA MOTTA RIBEIRO
Director do Real Velo Club do Porto



GRUPO DE FOOT-BALL DA ESCOLA ACADEMICA

1.º plano — Joaquim Sousa Bellino, Filinto de Moraes, José da Cunha Lisboa, Duval de Moraes e Alberto José da Costa
 2.º plano — Armando Soares Couto, José Julio da Costa e Manuel Gomes Pereira
 3.º plano — João Marques Guerra, Damião Goes du Bocage e Canuto da Cunha Lisboa

Cliché Zenoglio, amd.



Desafio entre collegios

Decorreu muito animado no campo da Luz o desafio do *foot-ball* entre o Real Collegio Militar e a Escola Academica, revelando ambos os grupos boas disposições para o jogo, não sendo de admirar o resultado favoravel da Escola Academica se se considerar que o seu grupo era capitaneado pelo sr. J. Guerra, um dos melhores elementos do jogo em Portugal.

Do Real Collegio Militar notámos terem os alumnos grandes qualidades de resistencia, faltando-lhes comtudo (o que não admira) conhecimentos da tactica do jogo por poucas occasiões lhes serem facultadas de assistir a bons desafios entre os melhores grupos da capital, d'onde grandes ensinamentos se podem tirar.

Tambem a falta d'umas instrucções para principiantes que o *Tiro e Sport* pensa em inserir brevemente para preencher tão grande lacuna, concorre para que jogadores em começo não tirem o partido da sua boa vontade, resistencia e sangue frio.

Gostámos muito de vêr a boa ordem e disciplina em campo, o que de sobejo prova a criteriosa orientação dos directores e corpos docentes dos dois estabelecimentos de ensino.

Serviu de arbitro o sr. tenente da armada Joaquim Costa, coadjuvado pelos juizes de linha, de que um, o sr. Alvaro de Lacerda, o conhecido propagandista de natação, ia sendo victima d'um cavallo cujo guarda o conservava muito proximo dos limites do jogo, falta esta que frequentemente ocorre na Luz e que urge remediar.

Da Escola Academica notámos o bom jogo, por vezes salvador do sr. Guerra, como muito apreciámos o do *back* do Real Collegio Militar o sr. Palma, alumno n.º 254.

No chá offerecido pelo alumnos do Real Collegio Militar (gentil ideia do grupo de *foot-ball*) o sr. J. Costa, congratulando-se pela união e boa camaradagem entre os alumnos dos dois estabelecimentos e depois de expor as vantagens que advirão ao paiz d'uma bem orientada Educação Physica, brindou ao srs. coronel Raposo Botelho e dr. Mauperrin Santos, respectivamente directores do Real Collegio Militar e da Escola Academica pela patriótica iniciativa do desenvolvimento do *football* nos dois estabelecimentos de ensino, bem como ao sr. tenente-ajudante Joaquim Barcellos que no Real Collegio Militar muito tem coadjuvado a propaganda, sendo estes brindes entusiasticamente cor-

respondidos pelos alumnos, os quaes victoriaram o sr. J. Costa, pelos conselhos e obsequios prestados ao grupo de *foot-ball* do collegio, e pela propaganda do mesmo senhor na armada e no meio desportivo civil.

Foi extraordinaria a assistencia ao desafio, militares, familias dos alumnos dos dois collegios, estudantes, etc, o que tudo, a par d'um dia magnifico, muito concorreu para o brilhantismo do certamen.



O nosso plebiscito

Quem o melhor jogador portuguez de Foot-Ball?

Do grande numero de respostas entregues na nossa redacção sobresahiu o nome do eximio jogador sr. João Marques Guerra, alumno da Escola Academica e *back* do Club Internacional de Foot-ball.

Mas como Guerra é brasileiro não pôde seu nome ser accete por ter sido o plebiscito exclusivamente reservado aos jogadores portuguezes.

Não publicaremos pois o resultado que viria affectado d'um erro de origem.

BIBLIOGRAPHIA

O Problema Naval Portuguez, por A. Pereira de Mattos. — O infatigavel secretario perpetuo da Liga Naval acaba de publicar o 1.º tomo do seu importante trabalho, obra de folego e de muitos ensinamentos. Não podendo pela natureza da nossa revista apresentar o espirito do livro do sr. tenente P. de Mattos, diremos tão sómente que muitos dos seus capitulos serão lidos com interesse pelos que se dedicam a assumptos de Educação Physica, pois o auctor attribuindo á degenerescencia da raça, produzida pela fadiga e pelo impudismo, o apoucamento progressivo do caracter nacional, conclue pela seguinte affirmacão que não resistimos ao prazer de transcrever na integra:



GRUPO DE FOOT-BALL DO COLLEGIO MILITAR

1.º plano: Moraes — 2.º plano: Maia e Palma — 3.º plano: Rego, Silva e Pires
 4.º plano: Neves Ferreira, Salgueiro, Elston, Lemos e Leite

Cliché C. Dias, amd.

«O caracter nacional resente-se da grande fadiga que nos vem do passado; mas, resolvidos os problemas do custo da vida, da hygiene e da assistencia publica, por uma BEM ORIENTADA EDUCAÇÃO PHYSICA, será possivel combater a fadiga, regenerando a raça e será facil depois guia-lo no campo do dever civico e da educação intellectual. E então poderemos ter n'elle um solido elemento do poder maritimo nacional.»

E' um livro que deve ser lido por todos os patriotas, sendo para lamentar que como obra de propaganda não seja accessivel pelo seu custo a todas as bolsas.

O methodo de Ling considerado como base da Educação Physica.

— Recebemos um exemplar da palestra realisada pelo sr. L. Furtado Coelho na Academia de Estudos Livres, em 29 de dezembro de 1907, em que aquelle conhecido professor de gymnastica analisa o methodo sueco indicando os seus fins e a maneira pratica de os alcançar, concluindo pela necessidade de desenvolver a Vontade na raça portugueza e por ella a firmeza de caracter, qualidade moral cujo valor é escutado enaltecer.

Ao sr. Furtado Coelho agradecemos a gentileza da sua offerta.

Um additamento ao Instituto, por Antonio Cabreira. — Recebemos este opusculo relativo a assumptos mathematicos, bem como uma noticia succinta da vida e obras d'aquelle illustre secretario da nossa Academia das Sciencias, que muito agradecemos.

Liga Naval Portugueza. — Folhetos de propaganda de pesca em Vianna do Castello. — São interessantissimos os dois folhetos organizados pela missão de propaganda no norte do Mondego, e de grande alcance patriótico.

Pená é que seja a sua linguagem por vezes muito scientifica, o que não condiz com a illustração da maioria das pessoas a quem são destinados.



Os bailes do Atheneu Commercial

Sem duvida, uma das melhores festas realisadas n'este Carnaval, foram os bailes do Atheneu Commercial levados a effeito por uma commissão de socios d'esta importante agremiação.

A ornamentação de todo o edificio era de um effeito maravilhoso.

A' entrada um grande cysne, representando a prôa de uma gondola; seguia-se a escadaria revestida com bandeiras e verdura.

As salas das sessões, de jogos e do bilhar apresentavam ornamentações caprichosas e de finissimo gosto, attestando o merecimento de quem não bem as dirigiu.

Os bailes foram o mais animados possivel, sendo enorme a concorrencia de valsistas e de espectadores, terminando de madrugada, quer no domingo quer na terça feira.

No quintal havia barracas de fêras, kermesse, etc., que foram muito visitadas.

Agradecemos o convite que nos foi enviado.



Corrida de Marathona

É no dia 3 de maio que se realisará esta importante corrida pedestre, promovida pelo TIRO E SPORT, n'um percurso de 22 kilometros na linha de Cascaes.

Disputar-se-á o premio offerecido pelo ex.^{mo} sr. Conde dos Olivaeas e de Penha Longa, hoje na posse do «Grupo Sport Bemfica». Ao primeiro concorrente chegado e aos corredores do grupo vencedor serão offerecidas medalhas por esta revista.

CASA DOS ESPARTILHOS



SANTOS MATTOS & C.^a

Lisboa

Rua Aurea, 125

ENCADERNAÇÕES em todos os generos

Carlos Rodrigues Azevedo

27, C. do Sacramento, 29

(AO CARMO)



Lawn-tennis no Funchal

Inserimos hoje a gravura do grupo de jogadores do Funchal vencedores no torneio de lawn tennis que se realisou em janeiro ultimo na pittoresca cidade.



O sr. Visconde de Valparaizo e seus filhos, os quaes tomaram brilhante parte no torneio de Lawn-tennis ultimamente realisado no Funchal

Cardozo & Correia Photographos

Trabalhos em todo o genero

Rua da Palma, 37



TOUROMACHIA

GANADERIAS BRAVAS DE PORTUGAL

(APONTAMENTOS PARA A SUA HISTORIA)

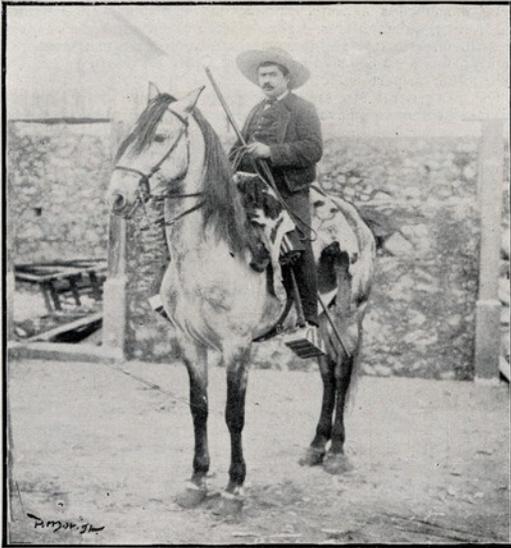
Joaquim dos Santos Junior

(1906)

Aficionado e entusiasta do popular divertimento, Joaquim Antonio dos Santos Junior é um dos mais modernos criadores de rézes bravas, a quem acompanha uma grande força de vontade para constituir e acreditar uma raça.

Residindo em Pombal, tem as suas pastagens em Aduquete e em Soure, na Quinta da Milharada, onde possui excellentes prados, os melhores de todos os dos arredores.

Segundo nos diz em carta um nosso amigo que em dezembro ultimo foi de passeio á Quinta da Milharada, n'essa época tinha alli o sr. Joaquim dos Santos Junior touros mais gordos que qualquer outro lavrador não apresentaria em agosto ou setembro.



JOAQUIM DOS SANTOS JUNIOR NO SEU CAVALLO «BOMBITA»

Com pastagens de tal ordem, tão férteis, podendo garantir ao seu gado o melhor tratamento em todas as épocas do anno, é indubitavelmente não só uma garantia como um auxiliar poderoso na tarefa que o sr. Joaquim dos Santos Junior vae emprehender.

Foi iniciada a nova ganaderia com vaccas de puro sangue dos campos de Coimbra, que teem fama de muito bravas, e touros marcados com o antigo e acreditado ferro do conde de Sobral, de Almeirim, e de Eduardo dos Santos, de Vallada, que descendem da não menos apreciada casta que possuiu o dr. Manuel Duarte Laranja, de Coruche.

Pela fórma como começou, ou melhor dizendo, pela fórma como de principio se orientou, é de crêr que o sr. Joaquim dos Santos Junior veja coroados de exito os seus esforços, tanto mais que, tendo ainda feito correr na ultima temporada, na Figueira da Foz e em Espinho, em três corridas, varios touros d'aquellas mesmas procedencias, os de melhor typo e os que se lhe affiguraram mais bravos, alguns d'elles tão boa lide deram que os distincu logo, tambem, a sementaes.

Ao presente, só tem dois touros reunidos ás vaccas —o *Milhano* e o *Labirinto*—, os que mais confiança lhe inspiram, pois deseja seleccionar de preferencia aquelles dois sangues.

Definindo as raças bravas como vão definhando, não só em Portugal como em Hespanha, com excepção de uma ou outra casta, é-nos agradável vêr apparecer novos com vontade de satisfazer as exigencias dos amadores do divertimento, como é desejo do sr. Joaquim dos Santos Junior, além da sua louvavel tentativa de apurar a raça só com sangue da terra.

Oxalá, porém, não desanime, como succede a muitos, pois o negocio tem tanto de escabroso e ingrato como de inglorio.

A nova ganaderia adoptará, para marca dos seus pro-



Ferro da ganaderia

ductos, um J e um S, em monogramma, dentro de um circulo, conôrme o desenho que damos, não devendo o primeiro curro ser apresentado, talvez, antes de 1910.

* * *

Conveniente é registrar que á nova ganaderia está tambem ligado um nome que é por si só a melhor esperanza que do seu bom exito espera obter o novo criador, por ser o de uma auctoridade no assumpto — o do sr. Carlos da Silva Pestana, da Figueira da Foz.

Aficionado illustrado e distinctissimo, conhecedor do *métier* como poucos, o sr. Carlos da Silva Pestana foi convidado para gerir a nova ganaderia, e acceitou o espinhoso encargo em attenção aos laços de amizade que o ligam ao sr. Joaquim dos Santos Junior.



CARLOS DA SILVA PESTANA
Gerente da ganaderia

Carecendo o sr. Joaquim dos Santos Junior de um auxiliar, de facto em pessoa alguma melhor podia recaiher a escolha do novo ganadero, pois o sr. Carlos da Silva Pestana allia á sua incontestada competencia na materia um nome probro e respeitabilissimo no meio tauromachico.

CARLOS ABREU.

ROYAL HOTEL MONT'ESTORIL
ANTIGO CHALET ALMEIDA PINHEIRO
Proprietario: J. B. R. Garrido
TELEPHONE 41 — A 30 minutos de Lisboa — Aberto todo o anno
SERVIÇO DE RESTAURANT

A. D'ABREU JOALHEIRO
SEMPRE NOVIDADE
Rua do Ouro, n^{os} 57, 59 * LISBOA *

XADREZ

A correspondência sobre esta secção pôde ser dirigida a Pereira Machado, Gremio Literario, Rua Ivens.

Torneio de xadrez do Gremio Litterario

Terminou no dia 22 de fevereiro o primeiro giro do Torneio de Xadrez, que principiou em 4 de janeiro. As sessões realizaram-se ás

quartas e sabbados á noite, e poucas partidas deixaram de terminar nas 4 horas regulamentares, e concluíram em dia immediato. De vinte socios do Gremio que se inscreveram, e quotisaram para compra de premios — uns 5 ou 6 — só dois — os srs. Croft de Moura e Guimarães — não tomaram parte efectiva na lucta.

Os srs. general Montenegro e tenente-coronel de artilharia Pinheiro, prestaram-se amavelmente a desempenhar o papel de arbitros.

Das 30 partidas, que cada um dos 16 contendores tem a jogar (duas com cada adversario) terminaram 15, ou seja um total de 120 (porque o duplo giro só se completa com 240).

Os srs. tenente-coronel Macedo e commerciante Fonseca desistiram, o 1.º na 9.ª sessão e o 2.º na 13.ª.

O mappa que segue elucida completamente a primeira phase da lucta que vae proseguir:

Resultado do 1.º giro (ordem decrescente das cotações)

EX.ººS CONTENDORES	EX.ººS CONTENDORES																TOTAL	Partidas dos mais classifica-dos entre si
	Machado	Mascarenhas	Baptista	Fragoso	Silley	Ramel	Graça	Anair	Reincke	Baldaque	Santos	Shore	Chaves	Veiga	Fonseca	Macedo		
Machado	—	1/2	1	0	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	15 1/2	3 1/2
Mascarenhas	1/2	—	0	1	1	1/2	1	0	1	1	1	1	1	1	1	1	12	3
Baptista	0	1	—	1	0	0	1	1	1	0	1	1	1	1	1	1	11	2
Fragoso	1	0	0	—	1/2	1/2	0	1	1	1	1	1	1	1	1	1	11	2
Silley	0	0	1	1/2	—	1/2	1	1	1	1	0	1	1	0	1	1	10 1/2	2 1/2
Ramel	0	1/2	1	1/2	0	—	0	1	1/2	1	1	1	1	1	1	1	10 1/2	2
Graça	0	0	0	1	0	1	—	1/2	1	0	1	1	1	1	1	1	9 1/2	
Anair	0	1	0	0	0	0	1/2	—	0	0	1	1/2	1	1	1	1	7	
Reincke	0	0	0	0	0	1/2	0	1	—	1	1	0	0	1	1	1	6 1/2	
Baldaque	0	0	0	0	0	0	1	1	0	—	1	0	0	1	1	1	6	
Santos	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	—	0	1	1	1	1	6	
Shore	0	0	0	0	0	0	0	1/2	1	1	1	—	0	1	1/2	1	6	
Chaves	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	1	—	0	1	1	5	
Veiga	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	—	1	1	4	
Fonseca	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1/2	0	0	—	1/2	1	
Macedo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1/2	—	1/2	

Os torneios de xadrez apresentam muitas vezes grandes surpresas e até anomalias Janowski, por exemplo, que no torneio de Londres em 1899 obteve o 2.º premio, no de Paris, em 1900, não obteve premio algum, pois ficou em 10.º lugar! O resultado do torneio de Carlsbad, de que demos conta n'esta revista, não foi dos menos imprevistos. Dir-se-ha que, ainda nos cerebros mais privilegiados, os neurones psy-

chicos nem sempre estão em estado de equilibrio e perfeita normalidade. Apesar de tudo isto, o resultado obtido até hoje confirmou plenamente o vaticinio geral de que viria a ganhar o 1.º premio o sr. Antonio Joaquim Pereira Machado, o illustre secretario da Escola Polytechnica de Lisboa.

ALFREDO ANSUR.



PARSONS SPARKLET INFLATORS

(Bomba para enchimento de pneumáticos)

Poupa tempo

Poupa embaraços

Poupa fadiga

E' O IDEAL DOS AUTOMOBILISTAS

(Ver o n.º 363 d'esta revista)

A' venda nas principaes garages do paiz

Representante em Portugal: **C. E. Moitinho d'Almeida**

LISBOA

SECÇÃO LITTERARIA

ETERNA NOITE

Romance historico, escripto expressamente para esta revista por J. Blvar de Sousa

(Continuação do n.º 375)

Enquanto o cabo Thomson applicava o ouvido para entender melhor o que o official dizia, Leocadia, apertada estreitamente nos braços de Jacques, pedia-lhe que a deixasse.

A joven havia sido agarrada pelo official, d'improviso, sem esperar, sem imaginar sequer que Jacques poderia estar alli occulto, esperando-a para aquelle fim.

Prestes a abandonar-se, a voz estrangulada na garganta, pronunciando confusos monosyllabos, Leocadia apenas podia ouvir e entender algumas palavras que Jacques lhe murmurava. O official, misturando a lingua ingleza com a hespannola, dizia que sentia por ella um amor immenso, uma paixão infinita, que o arrebatava, o desesperava, o enlouquecia! dizia proferir morrer, acabar alli a sua existencia, a abandona-la a deixa-la sahir. Apertando nas suas as mãos da joven, os cabellos ruiuos desgrenhados, os olhos brilhando-lhe na meia escuridão em que se encontrava a sala, procurando estreitar Leocadia d'encontro ao seio, Jacques parecia haver enlouquecido. Todo o ardor da sua paixão, toda a insensatez do seu amor, todo o vigor emfim do seu temperamento robusto se manifestavam n'aquellas palavras, n'aquelles movimentos, n'aquelle desespero.

Desde a primeira vez que os seus olhos tinham visto Leocadia, desde aquelle dia em que elle a tinha podido observar livremente, quando já o fermento o não torturava, Jacques tinha sentido por Leocadia uma d'estas impressões inexprimiveis, uma como que commoção terrivel, que em breve se converteu n'um amor insensato pela joven. O tenente havia-a achado bella, encantadora, cheia de graciosidade; havia-a achado dotada de uma formosura e de uma pureza d'alma como nunca, nas suas longas viagens e nas suas estadas em varios paizes, tinha presenciado; aquella doçura de fallar, aquelle porte distincto, aquelle gesto desembaraçado, nervoso, encantaram-o tão profundamente, deslubraram-lhe a vista de tão singular maneira, que Jacques pensava em commetter uma acção criminosa se necessario fosse para poder ter um momento nos braços a filha extremecida de André Figueira. As palavras que elle lhe dizia n'aquella noite e aquella hora, eram cheias de sinceridade e expremiam bem a paixão que o tenente inglez sentia por Leocadia. Durante algum tempo espera-la a occultas dos paes e dizer-lhe o amor que o devorava, havia sido a sua idéa fixa. Tinha-a, por isso, esperado todas as noites no local onde estava cabo Thomson n'aquelle momento escutando-os, mas a sorte, a sua estrella, o seu destino, não lhe permittira tamanha ventura senão n'aquella noite.

Aquella noite... Aquella noite era para elle a mais feliz, a mais ditosa, a mais bella de toda a sua existencia. Jacques sentia arfar o seio da joven d'encontro ao seu, sentia o contacto das mãos de Leocadia e ouvia-lhe rompendo o silencio, que reinava no aposento, o respirar aneado. Experimentava uma d'estas sensações em que o gozo, a dôr e o desespero se combinam, se confundem, se chocam, por assim dizer, e que quasi roubam ao cerebro a consciencia e a razão. E de facto, das consequencias que poderiam resultar d'aquella sua insensata acção, nem elle se lembrava sequer. Não sabia onde estava, quem era, o que fazia emfim.

Beijando-a com uma suavidade e uma quietação, ao cabo d'alguns instantes, apoz os primeiros impulsos do seu amor;

uma quietação que, qualquer que não tivesse conhecimento dos pseudos caprichos dos temperamentos do norte, d'esses temperamentos alcunhados de frios e que são os que possuem força e saude; imaginaria que a paixão de Jacques, semelhante a uma tempestade, havia passado, o tenente pedia-lhe, sem que a joven o entendesse, lhe perdoasse todos os arrebatamentos da sua immensa paixão.

Leocadia, sentindo-se finalmente livre das mãos de Jacques e depois de lhe haver confessado tambem o seu amor, sahiu da sala, passando ao corredor.

No momento, porém, em que transpunha a porta, soltou um grito e lançou-se assustada, tremula, convulsiva nos braços de Jacques que a havia seguido.

A presença inesperada de cabo Thomson, fôra a causa do susto da joven. Jacques appressou-se em vêr o que havia, sahindo ao encontro do sobornado.

— Que fazes tu aqui? — interrogou o official, batendo suavemente no hombro do marinheiro.

La de passagem, meu tenente — respondeu cabo Thomson, perfilando-se. — Dirigia-me para o meu quarto e para lá vou se o meu tenente não ordenar o contrario...

— Passa —olveu o official — e, para a outra vez toma mais cuidado para que não assustes as pessoas da casa, que tão generosas teem sido para conosco.

Cabo Thomson passou rapidamente, sem dar resposta ao official, pelo comprido corredor e dirigiu-se para o pavimento do sotão onde era costume ficar.

Este encontro subito de cabo Thomson, este facto inesperado que tanto havia assustado Leocadia, levou ao cerebro de Jacques a convicção de que o seu amor era sabido do marinheiro. Ao official inglez esta circumstancia agradava-lhe, porque estava certo de que havia de precisar de cabo Thomson no futuro.

Jacques não tinha duvida alguma n'isso. Com certeza que o marinheiro tinha ouvido as palavras da joven e tinha comprehendido o que se passava e isso era para elle um motivo de regosijo, um motivo de esperanças risonhas. Fiel como lhe era o velho maritimo e amigo como elle se lhe mostrava ser, havia de auxilia-lo para levar a cabo os projectos que se agitavam no seu cerebro para a satisfação completa d'aquella sua immensa paixão.

Inexperiente e pura, procurando sempre fechar no mais profundo segredo o amor do seu coração, buscando, não sem esforço, occultar o que sentia, a joven, comprehendendo que o seu sentimento não estava tão ignorado dos estranhos como desejava, vendo n'aquelle subito encontro com cabo Thomson, a certeza de tudo que suppunha, não podera evitar que grossas lagrimas lhe corressem pelas faces.

O facto de imaginare que o marinheiro tinha, d'alguma maneira, presenciado a amorosa scena que acabava de ter logar na sala da casa de seus paes, enchia-a de vergonha e de afflicção. A sua consciencia accusava-a de haver commettido uma acção indigna, de ter faltado ao respeito á casa paterna, de se ter desviado do caminho do dever, que sua mãe, com tão desvelados extremos, lhe havia traçado.

Entregue a estes pensamentos, mergulhada n'esta angustiosa meditação, Leocadia passou aquella noite em claro, presa á maior tristeza.

Maria de Piedade, conhecedora do character da filha, sabendo dos impulsos do seu genio e do romantismo do coração da joven, viera no dia seguinte encontrar-se com Leocadia n'uma pequena saleta. Acompanhava-a, como de costume o bondoso ancião, seu marido que nunca a abandonava nos curtos passeios pela casa. A cega sabia o pouco poder que exercia no espirito da filha e, por um presentimento do seu coração de mãe, sabia que o amor da joven em vez de diminuir com as suas supplicas, com os seus conselhos, com as suas cariciosas palavras, pelo contrario haveria de tornar-se perigoso.

Por isso aproveitava a occasião para, defronte do esposo, insistir com Leocadia a abandonar as idéas que tão agitada á traziam.

André Figueira calculára, apenas a cega lhe havia dito que

precisava de falar com Leocadia, o que se ia passar e preparava-se para a coadjuvar como que n'aquella santa cruzada. A sua expressão tinha por isso um tom severo, energico, agastado.

Dir-se-hia que no fundo do seu espirito havia uma concentrada colera prestes a explodir na primeira occasião.

Leocadia, ao reparar no rosto carrancudo do pae, estremeceu convulsivamente e pela cabeça passou-lhe rapidamente a idéa de que elle era) conhecedor do que se havia passado na vespera á noite entre ella e Jacques.

Nunca tinha visto André Figueira com aquella physionomia, nunca tinha notado na frente bondosa de seu pae aquelle enrespar das rugas que tão nitidamente revelavam uma tempestade interior.

Leocadia estava sobresaltada, profundamente assustada e

esperava, a cada instante ouvir da bóca de seu velho pae, uma reprehensão energica, violenta, para ella medonha em todos os sentidos.

Era a primeira vez na sua vida que ia ser castigada talvez.

Maria da Piedade tinha-se sentado n'uma cadeira baixa, d'espaldar de couro, fitando os olhos sem luz na frente da filha.

Esta circumstancia ainda mais impressionou Leocadia. Parecia-lhe que a cega, n'aquelle momento, a via e que descorria o que se passava no intimo do seu espirito.

— Tenho o presentimento de que vou ser muito desgraçada! — exclamou finalmente Maria da Piedade depois de haver estado um momento n'uma contemplação indiscriptivel, n'um d'esses extasis que só os cegos teem.

(Continúa.)

Escola de educação physica

60, Rua da Escola Polytechnica, 60

Directores: Jayme Mau Perrin Santos,

Narciso de Oliveira e Silva, João de Fontes, Ferreira de Mesquita

Inspector da escola: General Carlos Ernesto de Arbués Moreira

PROFESSORES

Equitação e volteio equestre, **Mr. Brúnot**, Chefe de manège da Escola de Saumur e Professor da Escola Academica.

Esgrima de espada e florete, **Mr. Maurice**, Professor da Escola Academica.

Gymnastica sueca, **Mr. Walter Awata**, Professor da Escola Academica.

Esgrima de pau, ex.^{mo} sr. **Arthur Santos**, Professor do Real Gymnasio Club e da Escola Academica.

A inscripção para as differentes classes está aberta desde já na séde da escola, das 11 as 2 da tarde e ali se prestam todos os esclarecimentos e se fornecem os prospectos a quem os requisitar.

Secção de Photographia

DO

Salão de jogos



Completo sortimento de material photographico de todas as qualidades e auctores.

Preços os mais baratos do mercado.

R. NOVA DO ALMADA
48 a 50

Telephone 1231

Os melhores productos photographicos da actualidade

Chapas **AGFA** Extra-rapidas
Chromo
Diapositivas

Reveladores **AGFA** em substancia,
tubos
e soluçào

Pelliculas rígidas **AGFA** Ordinarias
e Chromo

Especialidades **AGFA** Sal viro fixador, Re-
forçador, Reductor,
Luz Relampago, etc.

Chapas e Pelliculas — ISOLAR (antihaló)

À venda em todos estabelecimentos de artigos photographicos

Charles Hill

DENTISTA

Especialidade: DENTES ARTIFICIAES

Rua Ivens, 57, 2.º

CONSULTORIO DENTARIO

Saturio Augusto Paiva — Cirurgião-dentista

Pela escola de Paris — Doenças de bocca e dentes

RUA DE SANTA JUSTA 60, 1.º

PASTELARIA MARQUES

Manoel Marques & C.ª

ESPECIALIDADE em doces d'ovos,
biscoitos seccos, bombons-chocolates,
vinhos nacionaes e estrangeiros, licores,
cognacs etc.

Fornecem se Lunchs, Jantares e Soirées
Telephone n.º 989 — 70, Chiado, 72 — Lisboa

Manoel Moreira



Grande e variado sortimento
de artigos para photographias
para profissionaes e amadores
Artigos de superior qualidade

Execução rapida de qualquer encomenda

PREÇOS MODICOS
VENDAS A DINHEIRO

6, R. da Prata, 6
LISBOA

BICYCLETAS
LA GAULOISE, VICTORIA, THE FOWLER,
J CONTE E THE IMPERIAL WEARWELL
ACCESORIOS E CONCERTOS POR PREÇOS SEM COMPETENCIA
CATALOGO ILLUSTRADO REPETTE-SE GRATIS
A QUEM O REQUISITAR
CASA VICTORIA - ARMANDO CRESPO & C.
112, R. DO CRUCIFIXO, 114
LISBOA

Vinhos da Madeira

Directamente recebidos do agricultor
o Ex.^{mo} Sr. Francisco Araujo Figueira, da Madeira
(Camara de Lobos)

PREÇOS

Marca	W — Caixa, 12 garrafas.....	5\$800 —	Garrafa 500
	B — " " " "	7\$000 —	" 600
	BB — " " " "	8\$000 —	" 750
	BBB — " " " "	10\$000 —	" 900

DESCONTO AOS REVENDEDORES

Deposito — Rua da Magdalena, 66, 2.º — LISBOA

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Muito util na convalescença de todas as doenças, quando é preciso levantar as forças. E hoje muito usado ao *Lunch* e ao *Toast*, especialmente por todas as pessoas de constituição fraca, e que têm a peito a conservação da sua vida. Foi premiado com as medalhas de *oro* nas exposições industrial de Lisboa, e universal de Paris. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Franco, Filhos

CONTRA A TOSSE

Xarope Peitoral James

unico legalmente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, e pela Inspectoria Geral de Hygiene da Republica dos Estados Unidos do Brazil. Foi premiado com as medalhas de *ouro*, nas exposições industrial de Lisboa, e universal de Paris.

Acha-se á venda em todas as pharmacias do mundo.

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Franco, Filhos

LA BÉCARRE

Papelaria e typographia

DE F. CARNEIRO & C.^A

47, RUA NOVA DO ALMADA, 49 — LISBOA

Trabalhos typographicos em todos os generos

PAPEIS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Especialidade em artigos de desenho e pintura
Chromos e artigos para escriptorio

Deposito de bilhetes postaes illustrados

Voigtländer

A melhor marca para

Objectivas

Camaras

Binoculos

Pedir catalogos nos estabelecimentos da especialidade

Representante para Portugal e Colonias

CHARLES TIMM

Rua da Prata, 8

Armenio de Moura & C.^{TA}

Bicyclettes, motocyclettes e accessorios

Officina de reparações

Alugam-se BICYCLETES

PREÇOS RESUMIDOS

Travessa da Gloria, 24 — Lisboa



Empreza Insulana de Navegação

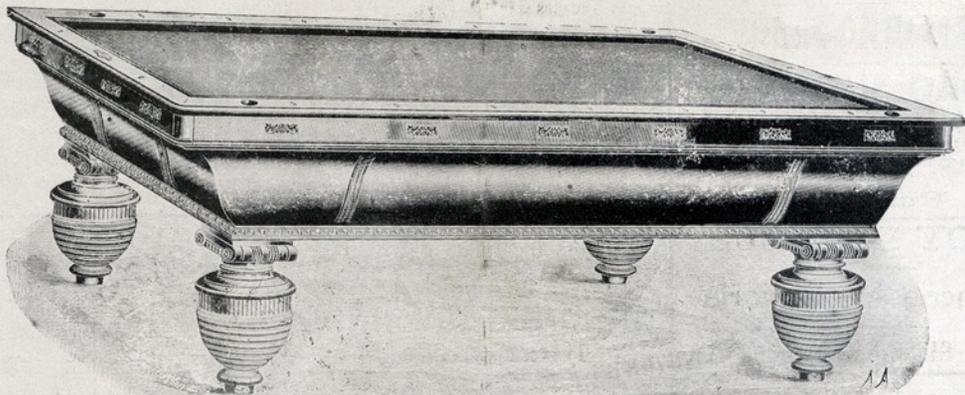
PARA

S. Miguel, Terceira, Graciosa, (St.^a Cruz), S. Jorge, (Calheta), Lages do Pico, Fayal e Flores. A 5 e 20 de cada mez saem os vapores **Funchal** e **S. Miguel** ás 10 horas da manhã.

Trata-se com os agentes, Caes do Sodré, 84, 2.º andar.

Germano Serrão Arnaud.

BILHARES guarnecidos das celebres tabellas MONARCH extra-rapida



Bolas de marfim — Pannos verdes
— Tacos para bilhar — Giz branco,
azul ou verde — Bolinhas e paus-
inhos para 31.

Tabellas de borracha de todos
os fabricantes — Colocação de ta-
bellas e pannos — Corte e concen-
tos de bilhares.

Salão de Jogos — 48, Rua Nova do Almada, 50

TELEPHONE N.º 1231



CORRÊA & RAPOSO
TYPOGRAPHIA E PAPELARIA

Apparelhos gymnasticos e alteres de

SANDOW'S

Machinas de escrever *Underwood*. Grand Prix — Exposição de S. Luiz. Duplicadores *Cyclostyle* rotativos, automaticos e manuaes.

210, RUA AUREA, 214 — LISBOA

Telephone 953



Colchoaria

Viuva de Germano Antonio Quintão

Sortimento completo em artigos d'esta especialidade

Rua Serpa Pinto, 50

Empreza Mobiliadora
MIGUEL FERREIRA

Fornece a prompto e a prestações tudo quanto é preciso para guarnecer uma modesta habitação ou o mais luxuoso palacio.

Rua da Palma, 260

Pharmacia Cortez

(Serviço permanente)

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

91, Rua S. Nicolau, 93

Alfayateria Militar e Paizana

SANTOS & ANTUNES

Succe: Manuel da Costa Antunes

Rua de Santa Justa, 93, 1.º (Junto á Rua do Ouro)

FLORES NATURAES

49, Rua do Carmo — Telephone n.º 1696

PEIXINHO-Florista

JOÃO GALVÃO

CANALISAÇÕES PARA GAZ, AGUA E ESGOTO

Sortimento-monstro em candieiros de todo o genero

— 70, Rua Ivens, 70 —

ELOY DE JESUS

Joalheria e Relojoaria

45, RUA GARRETT, 45 — LISBOA

PERDIGÃO & SILVA

ENCADERNADORES

8 — RUA DA SAUDADE — 8



GUSTAVE H. GODEFROY

Coiffeur et Professeur

COIFFEUR DE LA FAMILLE ROYAL DEPUIS 1867

Breveté par Sa Magesté

La Reine

GRANDS SALONS et cabinets pour la coiffure, teinture

— Epilage-massage, et lavage au Shampoo. —



Diplomé par Sa Majeste

Le Roi

Postiches divers en tous genres et ondulation MARCEL fait par le professeur, Claude Marvelin

RUA DO ALECRIM, 65

JOSE ANTONIO MARTINS

End. teleg. «MARIALVA»

8, Rua do Crucifixo, 2.º

TELEPHONE 1454

REPRESENTANTE CONSIGNATARIO
das Casas

A. HARTRODT

R. JONEMANN

Hamburgo — Bremen — Antuerpia — Londres — Liverpool

PARIS — HAVRE — BORDÉOS

Expedições maritimas regulares

Expedições maritimas e pelo caminho

em serviço de grupagem dos portos acima

de ferro a preços reduzidos em G. V. e P. V.

Preços «à forfait» de qualquer ponto da Allemanha, Austria Belgica, Suissa, França, etc., para Portugal e vice-versa

DESPACHOS DE MERCADORIAS NA ALFANDEGA E DELEGAÇÕES

Secção de Photographia

DO

Salão de jogos

Completo sortimento de material photographico de todas as qualidades e auctores

Preços os mais baratos do mercado

RUA NOVA DO ALMADA, 48 a 50

Telephone 1231

Corôas e Flôres artificiaes

Marcas para COTILLON

AFFONSO DE PINHO

145, Rua Aurea, 145

OURIVESARIA FLORINDO

Joalheria, Relojoaria e Gravura

99, Rua Aurea, 99

Papeis de credito, cambios, loterias e tabacos

VIERLING & C.ª LIM.ª

Telephone 611

44, Rua do Arsenal, 46

1, Esquina ao Largo do Pelourinho, 3

LISBOA

Escovas de dentes:

SENNA

Unicas que não largam as cerdas

38, Rua Nova do Almada, 38

TELEPHONE 1231

TYPOGRAPHIA DO ANNUARIO COMMERCIAL

Propriedade de MANOEL JOSE DA SILVA

Iluminação e força motriz

Trabalhos typographicos em todos os generos

FOR

ELECTRICIDADE

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 27

LISBOA

Bicyclettes Raleigh

== !!50.000 réis!! ==

Nickelagem, esmaltagem e reparações em todos os sistemas de bicyclettes
Trabalhos garantidos
Bicyclettes ADLER Militar. Sortimento completo de accessorios para estas bicyclettes
Apparehos de gymnastica SANDOW, law tennis, foot-ball e patins

CASA COLUMBIA

25, Rua Garrett, 27

LISBOA

EMPRESA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO

Serviço da Costa Occidental e Oriental d'Africa

FEITO PELOS PAQUETES:

Ambaca, Cazengo, Guiné, Cabo Verde, Angola, Lusitania, Zaire, Matang, Portugal, Africa, Loanda, Manica, Bolama, Zambezia, Príncipe, Mindello

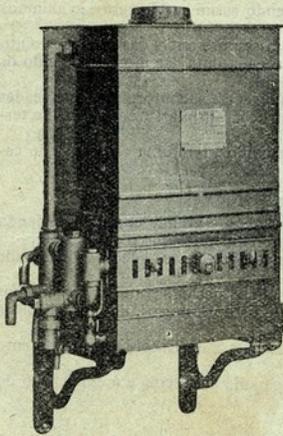
ITINERARIO

Lisboa.....	(Partida)	1	7	22
Madeira.....			9	
S. Vicente.....			13	
S. Thiago.....			14/15	28/29
Príncipe.....			23/24	7
S. Thomé.....	13/14		25/27	8/10
Landana.....			29	
Cabinda.....			30	12
Santo Antonio do Zaire.....				13
Ambriçette.....			1	14
Loanda.....		17/18	2/3	15
Novo Redondo.....			4	16/17
Benguela.....			6	18
Mossamedes.....			7/8	20
Bahia dos Tigres.....				21/2
Forto Alexandre.....				23
Lourenço Marques.....		28/2		23
Beira.....		4/5		
Mozambique.....	(Chegada)	7		

Mozambique.....	(Partida)	9		
Beira.....		11/12		
Lourenço Marques.....		14/16		
Mossamedes.....			8	24
Benguela.....			9/10	25/26
Novo Redondo.....			11	27
Loanda.....		26/27	12/13	28/2
Ambriçette.....			14	30
Santo Antonio do Zaire.....			15	1
Cabinda.....			16	2
Landana.....			17	3
S. Thomé.....		30/1	19/21	5/7
Príncipe.....			22	8
S. Thiago.....			30	16
S. Vicente.....				18
Madeira.....				22
Lisboa.....	(Chegada)	13	6	24

Lisboa, Abril 1904.

Escritório—SEDE DA EMPRESA—Rua d'El-Rei, 85—LISBOA



O «Torrider» pôde-se vêr funcionar na Rua Aurea, 200

“TORRIDER”

A machina mais completa para distribuir agua quente, instantanea e automaticamente, que existe em todo o mundo.

E' a unica que possui a lamparina de segurança, protegendo as installações de qualquer explosão.

Installada n'uma cave fornece agua quente para todos os andares d'um predio.

Numerosas referencias de pessoas que tem installado o «Torrider».

Quasi todas as propriedades modernas estão preparadas para receber o «Torrider», distribuindo agua quente aos toillettes, copas, cosinhas, quartos de banho, bidets, etc.

Banheiras de zinco, zinco e madeira, marmore e ferro esmaltado.

Este artigo, de que temos uma verdadeira especialidade, tem sido o encanto da nossa clientella. Esmalte de porcelana branca garantido.

Ninguém vende melhor nem mais barato. Deposito exclusivo da melhor retrete do mundo.

A **Retrete Aurea** que, com autoclismo sem patente, com tubo de descarga e tampo de mogno, custa apenas

22\$500 réis

Candeeiros do mais requintado gosto em estylos, crystal, bronzeados, lyras, dourados, suspensões, lampadas, etc.

Torneiras de todas as fórmás e feitos e todos os artigos do seu commercio.

Especialidade em canalisação para agua e gaz.

Casa principal:

RUA AUREA, 200—EMPRESA DO BICO NACIONAL AUREO

Succursal em Coimbra — Rua Ferreira Borges, 39



Sem rival para limpeza e conservação dos dentes. Premiada nas exposições de Lisboa, Porto e Paris com medalha de ouro. A' venda em toda a parte.

DEPOSITO GERAL

Rua Nova do Almada, 81 e Rua do Carmo, 83

LISBOA

ESCOLA ACADEMICA

Instituida em 1 de outubro de 1847

FUNDADOR

Antonio Florencio dos Santos

Vida escolar e distribuição do tempo dos alumnos

Levantam-se ás 6 horas, excepto os da classe infantil. Seguem immediatamente para as salas de banho, onde todos tomam diariamente um banho geral de aspersão, frio ou morno, conforme lhes está preceituado.

As salas de banho, cujo modelo original foi adoptado em 1895, estão installadas no centro dos dormitórios, uma em cada andar, e tem cada uma 17 banhos de aspersão, separados um dos outros, permitindo assim que 34 estudantes possam banhar-se ao mesmo tempo. Terminada a lavagem, regressam aos dormitórios, onde completam a sua *toilette*.

As 6 $\frac{1}{2}$ horas descem para o andar das aulas, onde se distribuem conforme os cursos e respectivos annos, tendo o seu primeiro estudo das 6 $\frac{1}{2}$ ás 8 horas da manhã. As 8 horas dirigem-se as diferentes secções para a Capella, rezam a oração da manhã, e seguem para o refeitório, onde lhes é servido o almoço, que consta de um prato de garfo, chá e pão com manteiga. Terminado o almoço, ás 8 $\frac{1}{2}$ tem o recreio até ás 9 horas. Das 9 ás 12, 1.º periodo de aulas, havendo ás 10 e 11 horas, pequenos intervallos que permitem a mudança dos professores e o descanso dos alumnos.

Das 12 ás 2 da tarde, interrupção geral de todos os trabalhos litterarios, e encerramento do edificio principia, onde as aulas funcionam. Durante este periodo todos os alumnos se dirigem ás salas de recreação, onde se realizam o *lunch* e as aulas de recreio: *gymnastica*, *dança*, *esgrima de florete e de pau*, *patinagem e musica theorica e instrumental* (instrumentos de metal e de corda). Todos os alumnos (internos, semi-internos e externos) são obrigados á frequencia d'estas aulas (sem pagamento especial para isso), estando divididos em grupos que alternam durante este periodo na frequencia d'estas aulas e nos recreios e jogos.

As salas de recreação ultimamente construidas formam o pavilhão escolar d'uma superficie coberta de 1:000 metros quadrados e com uma altura de 14 metros. O rez-do-chão é occupado pela sala de jantar e cozinhas e por um enorme salão destinado aos exercicios de gymnastica, jogo de pau, patinagem, e aos recreios durante o inverno.

Na altura de 5 metros corre d'um e d'outro lado uma larga e espaçosa galeria de cinco metros de largura onde estão installados os Escriptorios Commercias e as salas de esgrima, de musica theorica, de fanfarras, de tuna, de orchestra, gabinete de physica, laboratorio chimico, museu de historia natural, *ateliers* de desenho artistico, de pintura e de photographia, por onde se distribuem os alumnos durante as horas de recreio. Ao fundo d'estas duas galerias encontra-se a capella da Escola e ao lado um enorme salão de 120 metros quadrados destinado a conferencias.

Duas largas e elegantes escadarias descem ao fundo das galerias e põem em comunicação os dois pisos.

Das 2 ás 4 horas, 2.º periodo das aulas, havendo ás 3 horas o intervallo necessario para a mudança dos professores e descanso dos alumnos. As 4 $\frac{1}{2}$ horas da tarde jantar, que consta de: sopa, dois pratos, vinho e sobremesa, conforme a *tabella das refeições*.

A sala de jantar, de uma superficie de 230 metros quadrados, tem quarenta cadeiras cada uma, podendo assim servir para 240 alumnos ao mesmo tempo.

Ao lado, n'uma casa annexa, ha um lavatorio com 20 bacias de marmore, onde os alumnos se lavam sempre antes das refeições. Oito criados, convenientemente uniformizados, servem o jantar, em travessas e pratos cobertos destinados a cada uma das mesas, podendo os alumnos servir-se á vontade.

Das 5 $\frac{1}{2}$ ás 7, recreio geral nos terraços e salas de recreação, estando alli os alumnos divididos em 5 secções, conforme as suas idades. As 7 horas, estudo geral nas suas respectivas aulas, que dura até ás 9 horas da noite, excepto a instrucção primaria, cujo trabalho termina ás 8 $\frac{1}{2}$ da noite.

As quartas e sabbados, das 8 $\frac{1}{2}$ ás 9 horas, uma das 5 secções em que os alumnos internos estão divididos, tem uma catechese do capellão da Escola para o seu ensino moral e religioso e explicação de doutrina christã.

As 9 horas, ceia que consta de leite e pão.

Em seguida as diferentes secções rezam a oração da noite e recolhem aos dormitórios.

Os dormitórios, segundo o modelo original adoptado desde 1899, estão installados em vastos salões d'uma grande capacidade, dando em média para cada alumno uma cubagem, não inferior a 25 metros cubicos, independentemente da ventilação constante que n'elles existe.

Segundo o modelo adoptado, cada alumno tem a sua cella, cujas paredes lateraes que correm ao longo das salas e os tectos são de rede de arame e as paredes divisorias de madeira.

D'este modo o ar circula por toda a parte e o sol inunda por completo todas as cellas, ficando os alumnos perfeitamente separados uns dos outros, sem poderem communicar entre si. Durante a noite guardas noturnos rondam permanentemente os dormitórios, da mesma forma que um outro, com auctoridade policial, ronda todos os edificios e dependencias da Escola.

Todos os sabbados, das 6 ás 7 horas da tarde, ha um pequeno concerto dado pela fanfarras e pela orchestra da Escola alternadamente a que assistem todos os alumnos.

Aos domingos e dias santificados, levantam-se ás 6 $\frac{1}{2}$; depois do almoço assistem á missa na capella da Escola e á explicação do Evangelho do dia feita pelo capellão. Durante a missa toca o órgão no côro.

As 11 horas ouvem uma pequena prelecção sobre assumptos de hygiene, feita pelo Director.

A Escola pôde ser visitada a qualquer hora, precedendo licença do Director.

Todos os dias lectivos, das 10 ás 4 horas da tarde, o Director recebe as pessoas que desejem falar-lhe.

A qualquer hora um empregado da Escola attendrá quem quizer tratar de assumptos escolares.

A inspecção das aulas e dos estudos está confiada ao ex.^{mo} sr. Antonio Dias de Sousa e Silva, professor de mathematica na Escola desde 1874. Qualquer reclamação ou correspondencia deve ser dirigida a Mauperrin Santos.

Numero telephonico: 619. — Endereço telegraphico: ACADEMICA.

Lisboa e Secretaria da Escola Academica, 1 de Setembro de 1907.

O DIRECTOR

Mauperrin Santos.